



Arte & Fatos



Ano 2 | nº 4 | Fev/Mar | 2009

Informativo Bimestral do Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

Substituição tributária atinge os não ferrosos

A Secretaria da Fazenda de São Paulo publicou no Diário Oficial do Estado, em 27 de fevereiro, a Portaria CAT 46, que estabelece o IVA-ST (Índice de Valor Adicionado Setorial) para os materiais de construção e congêneres, incluindo artefatos como fechaduras e dobradiças.

Pág. 2



▶ Em 2008, R\$ 400 milhões em negócios na semana Internacional da Construção Civil (em São Paulo)

Siamfesp reúne compradores internacionais na Feicon 2009

A Rodada Internacional de Negócios, promovida com o apoio da Apex (Agência Brasileira de Promoção das Exportações), será uma excelente oportunidade para os produtores e fornecedores nacionais estabelecerem contato com os interessados em tecnologia e design

brasileiros. A avaliação é do executivo Juan Pablo De Vera, presidente da Reed Exhibitions Alcântara Machado, para quem a recessão global não afetará o sucesso do maior evento latino-americano da construção civil.

Pág. 3

EDITORIAL

Bem-vindos à Feicon

É com muito orgulho e satisfação que o Siamfesp e suas empresas associadas recebem, na Feicon Batimat 2009, os milhares de arquitetos, engenheiros, designers, construtores e outros profissionais e empresários da construção civil, segmento que hoje é responsável por 12% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro.

O nosso sindicato, como entidade apoiadora do maior encontro latino-americano do setor, primorosamente organizado pela Reed Exhibitions Alcântara Machado, também dá as boas-vindas aos executivos estrangeiros que convidamos, junto com a Apex (Agência Brasileira de Promoção das Exportações), para participar da Rodada Internacional de Negócios que promoveremos na Feicon, com o objetivo de ampliar o mercado para a tecnologia e o design desenvolvidos pela indústria brasileira de fechaduras, cadeados, metais sanitários e outros artefatos.

E não podemos nos esquecer que os nossos 26 associados vão expor a expertise *made in Brazil* sem medo do fantasma da crise que assombra a economia global, pois já sabemos que a construção civil brasileira continuará crescendo, conforme revelam as mais diversas estatísticas divulgadas pelas associações e sindicatos do setor.

Bons negócios a todos!



Denis Perez Martins, Presidente do Siamfesp

38ª Gift Fair cumpre expectativas

Realizada entre os dias 2 e 5 de março, a maior feira de bens de consumo doméstico, decoração e design da América Latina

exibiu em São Paulo os últimos lançamentos em utilidades domésticas, objetos de design, móveis e artesanato. Diversas

empresas do setor de UD associadas ao Siamfesp marcaram presença no evento.

Pág. 4

Substituição tributária reduz capital de giro das empresas e aumenta voracidade fiscal

Governo paulista publica alterações da legislação, divulgando novos índices a serem aplicados às fechaduras, dobradiças, cadeados e acessórios para esquadrias de alumínio

EXPEDIENTE

Arte & Fatos Metais Não Ferrosos é o informativo bimestral do Sindicato da Indústria de artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

Rua Padre Raposo, 39 cj. 703
Mooca - São Paulo, SP - 03118-000
Tel: (11) 2291-5455
Fax: (11) 2692-9303
www.siamfesp.org.br
siamfesp@siamfesp.or.br

Diretoria:

Presidente

Denis Perez Martins

Vice-presidente

Arcângelo Nigro Neto

1º Vice-presidente Alumínio

Aureo do Carmo

1º Vice-presidente Diversos

Martha Christina Bosso

1º Vice-presidente Fechaduras

Sandra Papaiz

1º Vice-presidente Metais Sanitários

Antônio Carlos Bogner

Diretor Executivo

Oduwaldo Álvaro

Produção Editorial:

Reperkut Comunicação S/S
Rua Dr. Neto de Araújo, 320 cj.407
V. Mariana - São Paulo - SP
Tel/fax: (11) 5084-1809
www.reperkut.com.br
reperkut@reperkut.com.br

Editor: Wagner Fonseca
MTb 15.155

Reportagens: Paulo Fernando Costa
Revisão: Fábio Guedes
Atendimento: Natali Alencar
Secretária: Joyce Ferreira

Editoração Eletrônica:
Letícia Benetti
EAPDesign (11) 3729-5771

Impressão: GT Editora
(11) 4227-5188
Tiragem: 1.100 exemplares



“Os segmentos que não fizeram sua lição de casa terão de arcar com uma alíquota de 69,43%, a partir de março”, alerta o economista Oduwaldo Álvaro

O diretor executivo do Siamfesp, Oduwaldo Álvaro, ressalta que o regime de cobrança de impostos em vigor no Estado de São Paulo não atende aos anseios do setor produtivo, pois não resolve os problemas de prazo para recolhimento de tributos e ainda alimenta a guerra fiscal entre as unidades da federação. “Não há uma uniformidade de critérios”, salienta.

O sindicato já acompanhou e participou da pesquisa de duas etapas do regime que está sendo implantado. Na primeira, foram incluídos os metais sanitários (Posições 84.81 e 74.18.20.00). Já no fim de fevereiro, o governo paulista publicou as alterações da legislação, divulgando novos índices a serem aplicados às fechaduras, dobradiças, cadeados e acessórios para esquadrias de alumínio. Por meio da portaria nº 46, de 27 de fevereiro, o Coordenador da Administração Tributária de São Paulo alterou as regras da base de cálculo do IVA-ST (Índice de Valor Adicionado Setorial) de diversos produtos, incluindo um novo lote de mercadorias do segmento de construção.

Desde o dia 1º de março, a medida estabelece 35,20% de alíquota para aos produtos de alumínio, incluindo persianas. Cadeados, fechaduras e ferrolhos de metais comuns devem pagar 36,26%; dobradiças de metais comuns e outras guarnições, 40,9%. Ferragens e artigos semelhantes de metais comuns, inclusive puxadores, exceto persianas, também têm de recolher 35,20%.

“Na primeira etapa, fizemos nossa lição de casa em conjunto com todos os sindicatos patronais que integram o Departamento de Construção Civil da Fiesp”,

lembra Oduwaldo Álvaro. “Em março, faremos uma pesquisa de utensílios domésticos de alumínio – painéis – também em conjunto com os sindicatos patronais da área”, ressalta o economista.

Ao aplicar a substituição tributária sobre o ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços), a administração paulista, que vem adotando largamente esse instrumento para simplificar a fiscalização sobre as diversas cadeias produtivas, aumenta a arrecadação do Estado mais rico do País.

Entretanto, o capital de giro das indústrias, que têm de recolher os tributos antes da comercialização final dos produtos manufaturados, fica reduzido. “A antecipação dos impostos impacta diretamente o caixa do setor, pois obriga o empresário a adiantar o imposto que é de responsabilidade de seu cliente”, alerta o diretor do Siamfesp. “Outro problema sério fica por conta do possível não recebimento, uma vez que é muito complicado se ressarcir de um imposto já recolhido ao Estado”.

E a voracidade do fisco tende a aumentar. “A partir de março, os segmentos que não fizeram sua lição de casa passaram a arcar com uma alíquota de 69,43%”, lembra Oduwaldo.

“Ao atribuir-se ao industrial a obrigação de recolher os impostos presumidos por toda a cadeia, a fiscalização tributária tira o foco do varejo pulverizado e o concentra na atividade produtiva, facilitando a atuação fiscalizadora”, complementa o advogado Leonardo Lima Cordeiro, especialista em Direito Tributário e professor da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).



Ao lado de 26 associados, Siamfesp participa de mais uma Feicon

Durante a maior feira do setor, Projeto Comprador Apex-Siamfesp-Feicon Reed Exhibitions encurtará a distância entre os fabricantes nacionais e as tradings estrangeiras

Mais de 170 mil visitantes são esperados para a 17ª Feicon Batimat (Feira Internacional da Indústria da Construção), que será realizada entre os dias 24 e 28 de março no Pavilhão de Exposições Anhembi, em São Paulo.

Com cerca de 650 expositores e mais de dois mil lançamentos, a expectativa gerada em torno da feira mostra que a construção civil continua em alta, apesar das turbulências provocadas pela crise financeira internacional.

A avaliação positiva é do presidente da Reed Exhibitions Alcântara Machado, Juan Pablo De Vera. Segundo o executivo, os programas governamentais de estímulo à habitação devem contribuir para o desenvolvimento do setor neste ano. "O recente anúncio do governo de um plano habitacional voltado à classe de baixa renda e que prevê 100% do valor do imóvel financiado, com prestações a partir de R\$15, é outro termômetro indicativo do bom momento do setor no País", argumenta.

Embora também demonstre otimismo em relação às oportunidades geradas a partir do crescimento do setor imobiliário em 2009, o presidente do Sinduscon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo), Sergio Watanaabe, prevê que o desempenho da construção no segundo semestre não deva repetir os bons resultados de 2008, registrando crescimento de 3,5% e 4,7%.

O presidente do Siamfesp, Denis Perez Martins, adota postura semelhante e acredita que o setor de artefatos de metais não ferrosos experimentará uma expansão mais controlada neste ano, "com pé no freio e no acelerador alternadamente, sabendo que as obras iniciadas em 2008 devem ser concluídas neste primeiro semestre, abrindo um horizonte favorável principalmente às empresas de metais sanitários e fechaduras, que costumam entrar nas obras na fase de acabamento".

Rodada de Negócios

O empresário destaca como uma das principais atrações da Feicon a Rodada Internacional de Negócios, que está sendo preparada pelo Programa Setorial Integrado do Siamfesp, em parceria com a Apex-Brasil e a Reed Exhibitions Alcântara Ma-



▶ Apesar da crise financeira internacional, entidades setoriais apostam no crescimento da construção

chado. O objetivo do Projeto Comprador é reunir fabricantes nacionais e importadores de países da América Central, África e Oriente Médio. "Será uma excelente oportunidade para os nossos associados inscritos no evento fecharem negócios com empresas de outros países, ampliando seu leque de atuação", ressalta.

As empresas interessadas em participar das mesas de negociações devem entrar em contato com a coordenadora técnica de ações do PSI-Siamfesp, Daniela Felipe, pelo telefone (11) 2291-5455 ou e-mail: daniela@siamfesp.org.br.



▶ Plano habitacional para as famílias de baixa renda puxará crescimento da construção civil, avalia o executivo Juan Pablo De Vera, da Reed Exhibitions

Sustentabilidade e arquitetura urbana em debate na capital

Outra novidade da Feicon para este ano, o Congresso Internacional da Construção Civil reunirá palestrantes nacionais e internacionais para tratar de temas atuais do setor, como sustentabilidade urbana, *green building*, arquitetura esportiva e planejamento e controle de obras.

A abertura da conferência será ministrada por uma missão oficial francesa, que apresentará aos interessados as ações que o governo francês, por meio do Ministério de Ecologia, Energia, Desenvolvimento Sustentável e Infraestruturas (MEEDDAT), está realizando na área de desenvolvimento sustentável e que prevê metas de redução de consumo de energia nas edificações e das emissões de gases de efeito estufa dos setores de transporte e de energia.

Para mais informações, acesse www.feicon.com.br

Siamfesp a serviço da qualidade

Ao participar dos processos de normalização de diversos artefatos de metais não ferrosos, a entidade contribui com a qualidade e competitividade dos produtos fabricados pelas indústrias do setor

No início de março, foi liberada para consulta a norma de torneiras e mecanismos compressíveis de ¼ de volta em cerâmica. “Hoje estes produtos vêm sendo comercializados em larga escala, muitas vezes com preços muito abaixo do praticado pelo mercado, comprometendo assim a sua qualidade e prejudicando as empresas sérias”, comenta o assessor técnico do Siamfesp, Roney Honda Margutti.

“Por isso, estabelecemos que esse tipo de material deve suportar pelo menos 200 mil ciclos, pois a sua principal vantagem em relação aos produtos convencionais é a maior durabilidade”, explica o engenheiro, ressaltando ainda que a norma passará a servir de referência para o PBQP-H (Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat) em suas vistorias.

Outro processo de normalização acompanhado de perto pelo Siamfesp foi o de fechaduras, finalizado em março último. “Na elaboração dessa norma procuramos dar uma atenção especial à resistência ao arrombamento e à qualidade do acabamento, procurando estabelecer critérios para que o consumidor identifique, por meio de etiquetas, os produtos que de fato sejam adequados ao seu propósito”, revela o profissional. “Uma lingüeta cromada de zamaq, por exemplo, é idêntica a uma cromada de latão, mas com resistência e preço muito menores, o que invariavelmente acaba confundindo os consumidores no momento da compra”, complementa.

O profissional destaca ainda a atua-



▶ ABNT e Siamfesp: trabalho conjunto contribui para a modernização da indústria nacional

ção da entidade na elaboração de diversas outras normas, como a de registro de gavetas e de pressão (liberada para publicação em março), dobradiças (prevista para ser finalizada até o final do primeiro semestre), válvulas para hidrantes (que deve ser concluída no mês de junho), aparelhos automáticos economizadores de água (cujo prazo para consulta pública termina no final deste mês), além de sifão e fechaduras tubulares, cujos textos devem ser iniciados em abril.

“Também estamos contribuindo com a Comissão de Estudos de Portas de Madeira para Edificação visando compatibilizar a norma de fechaduras para embutir com a de portas de madeira”, finaliza.



▶ Roney Margutti, responsável pela área de normalização do sindicato, lembra que as indústrias devem ficar atentas às novas regras



Driblando a recessão internacional

“A crise parece não ter passado pelos portões de entrada da feira”. A afirmação é do presidente da Gift Fair, Mauro Jordão, entusiasmado com os resultados da 38ª edição do evento, realizado entre os dias 2 e 5 de março, em São Paulo.

Cerca de 70 mil profissionais brasileiros e do exterior conferiram os últimos lançamentos apresentados pelos 700 expositores no ExpoCenter Norte, que teve

sua área ampliada em 30% em relação ao ano anterior, chegando a 67 mil m².

Diversas empresas do setor de utensílios domésticos associadas ao Siamfesp marcaram presença na feira, entre as quais a Alumínio ABC, Alumínio Fortaleza, Alumínio Fort-Lar, Alumínio Oliveira e Alumínio Ramos, além do Group Seb do Brasil (Panex), por meio da embaixada francesa, em comemoração ao ano da França no Brasil.